



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

1. INFORMAÇÃO DA EMPRESA E DO PRODUTO

1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Empresa: SULATLANTICA IMPORTADORA E EXPORTADORA

Endereço: Rua Furquim Mendes, 100 – Vigário Geral – Rio de Janeiro - RJ

CEP : 21241 - 340

Fax: (21) 3371 – 0504 / 2471 – 2934

Fone: (21) 2471-4923

E-mail: suporte@sulatlantica.com.br

www.sulatlantica.com.br

Emergência: Pró-Química - Abiquim: 0800-118270 (24 h) - Ligação Gratuita

S.O.S. COTEC: (0800- 111767 / (0XX19) 3467-9700

XX = Código da Operadora Telefônica

1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO:

1.2.1 Nome do Produto: Ácido Clorídrico

1.2.2 Nome Químico: Solução Aquosa de Cloreto de Hidrogênio.

1.2.3 Outras Designações: HCL em solução e Ácido Muriático

1.2.4 Descrição: Este material é uma solução aquosa concentrada.

Fórmula Química: HCl

Peso Molecular: 36,46

Principais Usos:

- Limpeza e tratamento de metais ferrosos;
- Flotação e processamento de minérios;
- Acidificação de poços de petróleo;
- Regeneração de resinas de troca iônica;
- Construção civil;
- Neutralização de efluentes;

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

2.1 – Cloreto de Hidrogênio (HCL):

O ácido clorídrico é obtido pela dissolução do gás cloreto de hidrogênio em água. Os dados do item 2.1 referem-se ao cloreto de hidrogênio.

2.1.1 – CAS (Chemical Abstracts Service Registry Number):

7647-01-0 / Nome: Hydrochloric Acid

2.1.2 – Porcentagem (Teor):

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340

TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504

E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

28 a 37% no produto em solução e 100% no gás emanado da solução.

2.1.3 – Limite de Tolerância:

- Brasil (Nr-15)
- LT – MP (Limite de Tolerância – Média Ponderada):
4 ppm ou 5,5 mg/m³ (HCL gás).
- LT – Teto (Limite de Tolerância – Valor Teto):
4 ppm ou 5,5 mg/m³ (HCL gás).
- VM (Valor Máximo): 11 mg/m³ (HCL gás).

LT ACGIH (Limite de Tolerância da “American Conference of Governmental Industrial Hygienists – E.U.A.”)

- TLV – Ceiling (“Threshold Limit Value” – 15 minutos):
5 ppm; 7,5 mg/m³ , teto(HCL gás).

LT OSHA (Limite de Tolerância da “Occupational Safety and Health Administration” E.U.A)

- PEL – Ceiling (“Permissible Exposure Limit” – 15 minutos):
5 ppm; 7 mg/m³ , teto(HCL gás).

2.2 – Água:

2.2.1 – CAS (Chemical Abstracts Service Registry Number):

7732-18-5/ Nome: Water

2.2.2 – Porcentagem (Teor):

0 (zero) no gás emanado da solução, e 63 a 72% no produto em solução.

2.1.3 – Limite de Tolerância:

Não há nenhum limite de exposição estabelecido.

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3.1 – EFEITOS POTENCIAIS SOBRE A SAÚDE:

3.1.1 – Rotas de Entrada no organismo: Inalação, ingestão.

3.1.2 – Sistemas e órgãos afetados: Olhos, pele, vias respiratórias, sistema gastrointestinal.

3.1.3 – Irritações: Todos as rotas de exposição.

3.1.4 – Capacidade de Sensibilização: Nenhum efeito é conhecido.

3.1.5 – Efeitos na Reprodução: Nenhum efeito é conhecido.

3.1.6 – Efeitos Carcinogênicos: Nenhum efeito é conhecido.

3.2 – EFEITOS DE EXPOSIÇÃO POR UM CURTO PERÍODO DE TEMPO (AGUDOS):

3.2.1 – Contato com a pele:

- Corrosivo à pele e pode causar severas queimaduras se não for removido com lavagem, contato repetido pode levar a desenvolvimento de dermatite

3.2.2 – Contato com os olhos:

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

▪ Este produto causa rapidamente irritação severa dos olhos e pálpebras. Se o ácido não for rapidamente removido por meio de lavagem com água, pode haver um prolongamento ou permanente dano ou perda total da visão.

3.2.3 – Inalação:

▪ Irritação severa da via respiratória superior, resultando em tosse, sensação de engasgo e de queima da garganta. Se inalar profundamente, pode ocorrer edema dos pulmões, podem causar descoloração dos dentes.

3.2.4 – Ingestão:

▪ Este produto causa severas queimaduras nas membranas, mucosa da boca, esôfago e estômago, se ingerido.

3.3 – EFEITOS DE EXPOSIÇÃO CONTÍNUA (CRÔNICA):

Nenhum crônico é conhecido.

3.4 – MATERIAIS SINÉRGICOS:

Nenhum conhecidos.

3.5 – CONDIÇÕES DE SAÚDE AGRAVADAS POR EXPOSIÇÃO:

Doenças pré- existentes nos órgãos passíveis de serem afetados.

3.5.1 – COMUNICAÇÃO DE RISCO:

Saúde: 3 (Sério)

Inflamabilidade: 0 (não perigoso)

Reação: 2 (Moderado)

Corrosividade: 3 (Sério)

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Contato com os olhos:

▪ Lave imediatamente os olhos com grande quantidade de água, por no mínimo 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas para assegurar a lavagem da superfície inteira dos olhos.

Não tente neutralizar a área afetada com soluções alcalinas. Procure socorro médico.

Contato com a pele:

▪ Lave áreas contaminadas com sabão e muita água por no mínimo 20 minutos. Uma pomada calmante pode ser aplicada a pele irritada, depois de uma limpeza vigorosa.

Remova roupas e calçados de contaminados, e lave a roupa antes de usar novamente. Descarte calçados que não possam ser descontaminados. Não tente neutralizar a área afetada com soluções alcalinas. Procure socorro médico.

Ingestão:

▪ Nunca de nada de beber a uma pessoa inconsciente. Se ingerido, não provoque vômito. Dê grandes quantidades de água ou leite. Procure socorro médico imediatamente

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

Inalação:

- Remova a pessoa da área contaminada para local com ar fresco. Se não estiver respirando, reanime e administre oxigênio. Procure socorro médico imediatamente.

Informações ao Médico:

Agudo: queimaduras da pele e olhos, irritação do tecido da via respiratória.

Crônico: o efeito crônico local pode consistir em áreas múltiplas de destruição da pele ou dermatite irritante primária. Similarmente, inalação de borrfios, névoas ou vapores pode resultar em irritação ou danos, em vários graus dos tecidos da via respiratória e uma aumentada suscetibilidade a doença respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 – Ponto de Fulgor:

Não inflamável.

5.2 – Método Utilizado:

Não aplicável.

5.3 – Temperatura Auto- ignição:

Não aplicável.

5.4 – Limites de Inflamabilidade no Ar:

- Limite Superior: Não inflamável.
- Limite Inferior: Não inflamável.

5.5 – Meios de Extinção:

- Não inflamável. Não combustível.
- Usar agentes extintores apropriados conforme a causa do incêndio.
- Usar “spray” d’água para manter resfriados os recipientes expostos ao fogo.

5.6 –Procedimentos de Combate ao Fogo:

- Remover as pessoas não autorizadas.
- Utilizar equipamento de proteção respiratória autônomo, com pressão positiva e vestimenta de proteção.
- Em incêndios, há a possibilidade de haver liberação de cloreto de hidrogênio (gás).

5.7 - Riscos de Fogo e Explosão:

- Este produto não é inflamável e nem explosivo sob condições normais de uso.
- Sob altas temperaturas, este produto pode decompor- se liberando ácido clorídrico e cloreto de hidrogênio (gás).
- Vapores emanados podem causar irritação aos olhos e ás narinas. Na forma líquida é corrosivo aos tecidos da pele.

OS DADOS ACIMA TRANCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

- Este produto ataca a maioria dos metais, podendo resultar na evolução do gás hidrogênio e sua conseqüente ignição.

5.8 - Sensibilidade à Impacto Mecânico:

- Não sensível

5.9 – Sensibilidade à Descarga Estática:

- Não sensível.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

O atendimento de vazamentos só deve ser efetuado por pessoal treinado em manuseio de ácido clorídrico.

6.1 – Precauções com as Pessoas:

- Remover do local o pessoal não envolvido no atendimento à emergência.
- Manter o pessoal, que está sem proteção respiratória, em local seguro, numa posição contrária à direção do vento.

6.2 – Proteções Individuais para Atendimento de Vazamento:

6.2.1 – Respiratórias:

- Usar proteção respiratória adequada quando houver possibilidade de contaminação do ar por produto tóxicos.
- Se houver liberação do gás cloreto de hidrogênio, usar máscara facial com filtro para gases ácidos, conforme indicações do fabricante do equipamento.

Observação Importante: Se sentir odor de cloreto de hidrogênio com esta máscara, é sinal de que o filtro está saturado e há necessidade de usar sistema de usar sistema autônomo de proteção respiratória.

6.2.2 – Olhos/ Face:

- Usar óculos de segurança.
- Usar proteção facial total (sobre os óculos) quando houver riscos de respingo de produto.

6.2.3. – Pele:

- Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, neoprene ou PVC.
- Usar vestimentas de proteção para minimizar o contato com a pele.
- Onde houver possibilidade de contato ou de respingo do produto, usar macacão de proteção total com botas (material quimicamente resistente ao ácido clorídrico e seu gás).

Chuveiro de Emergência e lava- olhos:

É indispensável a existência destes dispositivos nas áreas de manuseio de ácido clorídrico.

Observação Importante: Manter esses equipamentos sempre testados e em condições de uso. Assegurar que sejam alimentados por água fresca e potável.

6.3 – Precauções com Meio Ambiente:

OS DADOS ACIMA TRANCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

- Em caso de vazamento, isolar a área atingida e conter o líquido em diques com terra ou areia, evitando descargas em córregos, esgotos, bueiro ou cursos d'água.
- **NUNCA DESCARTAR O VAZAMENTO DO LÍQUIDO PARA O ESGOTO.**
- Sempre tentar sanar ou controlar a emissão do cloreto de hidrogênio gasoso emanado para atmosfera. Atuar na origem do vazamento.
- Grandes vazamentos do cloreto de hidrogênio gasoso requerem análise ambiental da situação e até evacuações de comunidades vizinhas.
- Os vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros.

OBS: Quando o vazamento de Cloreto de Hidrogênio, a emissão do gás pode ser atenuada através de uma cortina d'água.

6.4 – Procedimentos Especiais:

- Pequenos vazamentos podem ser absorvidos e neutralizados com carbonato de sódio. O resíduo resultante deve ser colocado em recipientes fechados, etiquetados e armazenados em lugares abertos e seguros, enquanto se aguarda a sua disposição apropriada.
- Para grandes vazamentos, conter o líquido em diques e bombear para recipientes apropriados ou para um “sistema pulmão de estocagem”.
- Descartar quaisquer resíduos conforme recomendação dos órgãos ambientais.
- Em caso de dúvida, contatar o fabricante.

Observação Importante: Se a opção de neutralização for pelo uso de solução de soda cáustica, diluir antes com água o ácido clorídrico proveniente do vazamento. Encaminhar o resíduo final para recipientes apropriados. Também pode-se utilizar cal hidratada como neutralizante.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 – Manuseio:

- Usar Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado. (capítulo 6 desta FISPQ)
- Evitar inspirar o vapor do produto.
- Manusear o produto com ventilação local adequada.
- Usar proteções respiratórias adequadas onde houver risco potencial de exposição, acima dos limites estabelecidos.
- Evitar contato direto com o produto.
- Manter os recipientes fechados, quando não estiverem sendo utilizados.
- Abrir os recipientes, cuidadosamente, evitando a saída de jatos do produto.
- Manter o produto longe de fontes de ignição, pois pode haver a formação de gás tóxico, corrosivo e explosivo.

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

- Descontaminar Equipamento de Proteção Individual, após finalizados os trabalhos com o produto.

7.2 Armazenagem:

- Manter os recipientes de ácido clorídrico fechados e etiquetados adequadamente.
- A armazenagem deve ser feita em área com dique, ventilada e longe de materiais incompatíveis, ou de fontes de calor.
- Os tanques de armazenagem devem ser confeccionados em materiais compatíveis com o produto, ou revestidos com estes materiais.
- Usar sistema para abatimento dos fumos ácidos (cloreto de hidrogênio gás) liberados pelos respiros dos tanques de estocagem.

7.3 – Misturas Perigosas:

- Não permitir contato direto do ácido clorídrico, ou cloreto de hidrogênio (gás) com os compostos citados no item 7.
- Não adicionar água diretamente ao ácido clorídrico. O produto pode ser adicionado à água com agitação, promovendo-se sua diluição.
- Evitar a mistura do ácido clorídrico com produtos alcalinos como a hidróxido de sódio (soda cáustica), ou metais alcalinos, devido à possibilidade de reação violenta.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O atendimento de vazamento só deve ser efetuado por pessoal treinado em manuseio de ácido clorídrico.

Ventilação: trabalhe em áreas bem ventiladas. Use bons controles de engenharia. Use ventilação, local exautora, onde possam ser gerados borrifos, névoas, gás, vapores ou fumos.

8.1 – Medidas de Controle de Exposição:

- O ambiente de manuseio de ácido clorídrico deve ser ventilado, com sistema de exaustão local nos pontos onde pode haver alguma emissão de vapor ou gases tóxicos acima dos limites de exposição.

8.2 – Medidas de Controle de Proteção Individual:

Respiratório: use um respirador apropriado e aprovado, seguindo as instruções do fabricante, onde possam ser gerados gases, vapores, fumos, borrifos e névoas.

Olhos: protetores faciais ou óculos ampla- visão com ventilação indireta devem ser usados;

Luvas: devem ser usadas luvas impermeáveis. Tem sido sugeridas de PVC.

Outras roupas e equipamentos: roupa e calçados impermeáveis.

Chuveiros de Emergência e lava- olhos devem estar próximos dos locais de trabalho.

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

PRODUTOS QUÍMICOS

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico	Líquido (solução aquosa)
Aparência e Odor	Líquido fumegante claro, ligeiramente amarelado, de odor pungente e irritante
Percepção do Odor no Ar	Não disponível
Coeficiente de Partição Octanol/Água	Não disponível
Compostos Orgânicos Voláteis (em peso):	Não disponível
Densidade	1,15 g /m ³ (solução com 30% de HCL, em peso a 20° C)
Densidade do gás (ar = 1)	1,3 a 20° C
Peso Específico (água = 1)	1,15 (30% em peso de HCL, a 20° C)
pH	2 (solução a 0,2% de HCL em peso).
Ponto de Congelamento:	-20° C (solução a 30% de HCL em peso).
Ponto de Ebulição:	110° C (solução a 30% de HCL em peso).
Ponto de Fusão:	Não disponível
Pressão de Vapor	11 mm Hg (solução com 30% de HCL em peso, a 20° C).
Solubilidade em Água (% em peso)	Completa
Temperatura de Decomposição Térmica	Não Disponível
Taxa de Evaporação	Não Disponível
Voláteis (% peso)	Não Aplicável
Outras:	O cloreto de hidrogênio é completamente miscível com a água formando um azeótropo com ponto de ebulição a 108,58° C, a 1 atm, contendo 20,22% de HCL

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 – Estabilidade Química:

Produto estável.

10.2 – Incompatibilidade (Reações Químicas Perigosas – Evitar Contato):

- Calor
- Metais
- Álcalis

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340

TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504

E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

10.3 – Produtos de Decomposição Perigosas:

- Produz gases tóxicos e irritantes a temperatura ambiente.
- Reage com metais, promovendo a evolução de gás hidrogênio que, em contato com o ar, pode resultar em fogo e explosão, se houver ignição.
- Pode haver liberação de gás cloro, quando misturado com oxidantes fortes (ex.: Hipoclorito de sódio)

10.4 - Reações de Polimerização Perigosas:

Não ocorrem

10.5 – Comentários:

- Evitar contato com metais alcalinos ou outros metais ativos, ou com seus compostos, ou suas ligas.
- Não adicionar água diretamente ao produto. O ácido clorídrico pode ser diluído adicionando- o à água, sob agitação.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 – Cloreto de Hidrogênio – CAS - 7647-01-0

- LD50 (1) - Oral Agudo: Coelho → 900mg/kg
- LC50 (2) – Inalação Agudo: Rato (1 hora) → 3124 ppm

A toxicidade do ácido clorídrico é maior, quanto maior for a sua concentração.

Abreviações Usadas neste Item:

(1) LD50 (Lethal Dose – 50%) = Dose letal a 50% da população testada.

(2) LC50 (Lethal Concentration – 50%) = Concentração letal a 50% da população exposta ao produto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 - Cloreto de Hidrogênio – CAS - 7647-01-0

12.1.1 – Dados Ecotoxicológicos Aquáticos:

PEIXES

- LC 50 (1) (96 Horas): Mosquito Fish=> “Heterandria formosa” → 282 mg/l
- LC 100 (2) (24 horas): Truta => Truta → 10 mg/l.

INVERTEBRADOS

- LC 50 (48 horas): Star Fish=> Estrela do mar → 100 – 330 mg/l.
- LC 50 (48 horas): Shrimp=> Camarão → 100 – 330 mg/l.
- LC 50 (48 horas): Shore Crab=> “Shore Crab” → 240 mg/l.

ANFÍBIOS

Não há dados disponíveis.

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

PLANTAS

Não há dados disponíveis.

12.1.2 – Dados Ecotoxicológicos Terrestres

ANIMAIS

Não há dados disponíveis.

PLANTAS

Não há dados disponíveis.

12.1.3 – Dados Ambientais

BIÓTICO

Sem dados disponíveis.

ABIÓTICO

Dissocia-se em água.

12.1.4 - Comentários:

- O ácido clorídrico pode ser severamente tóxico à vida aquática através da redução total do pH aquoso. Tipicamente, a maioria das espécies aquáticas não toleram pH abaixo de 5,5 em qualquer período de tempo.
- A redução do pH aquoso também pode causar a liberação de metais, como alumínio, que poderão também contribuir para a toxicidade exposta.
- O ácido clorídrico pode se dissociar na água, resistindo à neutralização de carbonatos presentes naturalmente em alguns agentes aquáticos.
- Grandes vazamentos de ácido clorídrico podem levar a uma persistente redução do pH em um sistema com baixa fonte de carbonato e outros compostos neutralizadores de ocorrência natural.
- Deve-se prevenir qualquer derrame acidental do produto em ambientes terrestres ou aquáticos.

12.1.5 – Abreviações e outros termos Usados neste Item:

(1) LC50 (Lethal Concentration – 50%) = Concentração letal a 50% da população exposta ao produto.

(2) LC100 (Lethal Concentration – 100%) = Concentração letal a 100% da população exposta ao produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

- NUNCA DESCARTAR O ÁCIDO CLORÍDRICO EM ESGOTOS, CÓRREGOS OU NO MEIO AMBIENTE.
- Quando necessário, o ácido clorídrico pode ser neutralizado com carbonato de sódio ou outro álcali.
- O descarte do produto, proveniente de neutralização, deve ser feito de acordo com a regulamentação aplicável (federal, estadual ou municipal).

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

- Contatar o fabricante para obter informações adicionais.

Vazamentos e Derramamentos: Em caso de derrames deve-se procurar conter o fluxo do Ácido clorídrico com terra, evitando sua penetração em cursos d'água e/ou efluentes. Se a extensão do derrame não for grande, pode-se jogar outro material absorvente no ácido retido, neutralizando-o com calcário ou cal comum. Quando da ocorrência de derrame ou produção intensa de vapores é recomendável o afastamento de pessoas.

Descarte e Armazenamento: Ações de limpeza devem ser cuidadosamente planejadas e executadas. Embarques, armazenamentos e/ou descarte de resíduos são regulamentados e as ações para manusear materiais derramados ou vazamentos devem cumprir regras aplicáveis. Se houver dúvidas, os órgãos apropriados devem ser controlados, para assegurar que sejam executadas as ação corretivas.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 – Legislação Brasileira:

Decreto n.º 96044, de 18/05/88 – Regulamento para transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e Portaria n.º 204, de 20/05/97 do Ministério dos Transportes.

14.2 - N.º da ONU: 1789

14.3 – Nome Adequado para Embarque: Solução Aquosa de Cloreto de Hidrogênio.

14.4 – Classe de risco: 8

14.5 – N.º de risco: 80

14.6 – Risco Subsidiário: -14.7

– Grupo de embalagem: -14.8

– Quantidade isenta: 100 kg

Este item traz informações, sobre a legislação referente a produtos químicos, focado a parte de rotulagem.

As informações estão divididas em três sub-ítem:

15. REGULAMENTAÇÕES

15.1 – Legislação:

Para fins de consulta, a legislação pertinente é a seguinte:

Documento	Data	Assunto
Decreto 55. 649	28 / 01 / 1965	Aprova nova redação do Regulamento para o Serviço de Fiscalização de Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

PRODUTOS QUÍMICOS

		da Guerra (SFIDT)
--	--	-------------------

OS DADOS ACIMA TRANCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340

TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504

E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

PRODUTOS QUÍMICOS

Decreto 986 (Junta Militar)	21 / 10 / 1969	Institui Normas Básicas de Alimentos
Decreto 79.094 (Presidência da República)	05 / 01 / 1977	Regulamenta a Lei 6.360 de 23/09/96 Submete ao Sistema de vigilância Sanitária os Medicamentos, Insumos Farmacêuticos, Drogas, Correlatos, cosméticos, Produtos de Higiene, Saneamento e Outros.
Decreto 12.486 (Governo do Estado de São Paulo)	20 / 10 / 1978	Aprova Normas Técnicas Especiais referentes a Alimentos e Bebidas NTA 2 Rotulagem
Decreto 87.981 (Presidência da República)	23 / 12 / 1982	Regulamento do IPI
Decreto 96.044 (Presidência da República)	18 / 05 / 1988	Aprova o Regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências
Decreto N° 98.816 (Presidência da República)	11 / 01 / 1990	Regulamenta a Lei 7.082/89
Decreto 1.797 (Presidência da República)	25 / 01 / 1996	Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai_ e _Uruguai , de 30/12/94
Lei 6.360	23 / 09 / 1976	Medicamentos, Drogas, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos e dá outras providências.
Lei 7.802	11 / 07 / 1989	Pesquisa, Experimentação, Produção, Embalagem e Rotulagem , Transporte, Armazenamento, Comercialização Propaganda Comercial, Utilização, Importação, Exportação, Destino Final dos Resíduos e Embalagens, Registro, Classificação, Controle, Inspeção e Fiscalização de Agrotóxicos, seus Componentes e Afins, e dá outras providências.
Lei 8.078	11 / 09 / 1990	Código de Defesa do Consumidor

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340

TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504

E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

PRODUTOS QUÍMICOS

(Presidência da República)		
----------------------------	--	--



OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE

RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

PRODUTOS QUÍMICOS

Resolução 011 (CONMETRO)	12 / 10 / 1988	Regulamentação Metrológica
Resolução 012 (CONMETRO)	12 / 10 / 1989	Quadro Geral de Unidades de Medidas
RN 133 (CRQ)	26 / 06 / 1992	Responsabilidade Técnica
Portaria 002 (INMETRO)	07 / 04 / 1982	Mercadoria Acondicionada
Portaria 081 (INMETRO)	13 / 07 / 1984	Indicação Quantitativa de Ampolas ou Frascos-Ampolas
Portaria 115 (INMETRO)	31 / 10 / 1984	Acondicionamento de Álcool
Portaria 079 (INMETRO)	12 / 05 / 1986	Indicação Quantitativa para Naftalina
Portaria 075 (INMETRO)	08 / 06 / 1987	Acondicionamento de Produtos Domissanitários em Aerosol
Portaria 027 (INMETRO)	27 / 01 / 1989	Acondicionamento de Tintas
Portaria 069 (INMETRO)	31 / 03 / 1989	Fixação de Grandeza dos Produtos Líquidos sob Pressão e os Aerossóis, exceto os de regulamentação específica.
Portaria 232 (INMETRO)	04 / 10 / 1989	Resinas e Catalisadores
Portaria 233 (INMETRO)	04 / 10 / 1989	Ácidos
Portaria 234 (INMETRO)	04 / 10 / 1989	Formol
Portaria 283 (INMETRO)	18 / 12 / 1989	Produtos Cosméticos, de Toucador e de Higiene Pessoal
Portaria 010 (INMETRO)	29 / 01 / 1990	Padronização Quantitativa dos Produtos Químicos, sob Pressão, Destinados a Limpeza de Motores e os Anti-corrosivos.
Portaria 036 (INMETRO)	14 / 03 / 1990	Indicação Quantitativa de Produtos Químicos e seus derivados
Portaria 117 (INMETRO)	05 / 06 / 1992	Colas e Adesivo
Portaria 068 (INPM)	14 / 04 / 1993	Revoga a Portaria 011 de 09/02/77, referente a Solventes, removedores, redutores e diluentes de qualquer Composição.
Portaria 075 (INMETRO)	14 / 04 / 1993	Hipoclorito de Sódio e Cloro em Pó.
Portaria 212 (INMETRO)	08 / 11 / 1994	Produtos de Uso Veterinário(soluções e emulsões).
Portaria 074 (INMETRO)	25 / 05 / 1995	Regulamento Técnico Metrológico para produtos originários do MERCOSUL.
Portaria 088 (INMETRO)	28 / 05 / 1996	Regulamento Técnico Metrológico.
Portaria 071	29 / 05 / 1996	Normas de Rotulagem para produtos de Higiene

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340

TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504

E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

PRODUTOS QUÍMICOS

(Ministério da Saúde)		Pessoal, Cosméticos, Perfumes e outros natureza e finalidade idêntica.
------------------------	--	---

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340

TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504

E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

PRODUTOS QUÍMICOS

Portaria 102 (INMETRO)	28 / 06 / 1996	Estabelece Tolerância Individual para conteúdos acima de 25kg ou 25L.
Portaria 204 (Ministério dos Transportes)	26 / 05 / 1997	Instruções Complementares ao Decreto 96.044/88.
Portaria 002 (INMETRO)	07 / 01 / 1998	Complementa a Portaria 88/96.
NBR 7500 (ABNT)		Símbolos de Risco e Manuseio para o Transporte e Armazenamento de Materiais.

15.2 – Informações Mínimas Obrigatórias que Devem Constar das Embalagens ou dos Rótulos de Segurança:

Dados	Produtos Químicos	Insumos Farmac.	Produtos Contr. P/ Exército	Produtos Agrotóx.	Aditivos Intencionais
Nº ONU e Nome apropriado para embarque (embalagem externa)	X	X	X	X	X
Nome e/ou marca do produto	X	X	X	X	X
Características do Produto	X	X	X	X	X
Composição	X	X	X	X	X
Nome do Fabricante	X	X	X	X	X
CGC	X	X	X	X	X
Endereço	X	X	X	X	X
Telefone	nota	nota	Nota	nota	nota
Origem (nacional ou importado)	X	X	X	X	X
Nº do registro no MS. ou M.A		X		X	X
Nº do lote	X	X		X	X
Data de Fabricação	X	X	X	X	X
Data ou prazo de Validade	X	X	X	X	X
Peso Líquido(massa) ou conteúdo(volume)	X	X	X	X	X
Precauções de manuseio (carga, descarga, estiva)	X	X	X	X	X
Precauções, cuidados especiais, esclarecimentos sobre risco à saúde e segurança	X	X	X	X	X
Condições de armazenagem				X	

OS DADOS ACIMA TRANCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

PRODUTOS QUÍMICOS

Nome do responsável técnico e nº de seu registro	X	X	X	X	X
Preço	X	X	X	X	X
Nome e % de cada principio ativo e do total dos ingredientes inertes				X	
Classificação toxicológica e telefone do Centro de Informação Toxicológica				X	
Recomendação para o usuário ler o rótulo e a bula antes de usar o produto		X		X	
Rótulo de risco	X	X	X	X	X
Informações sobre o modo de utilização		X		X	X
Dizeres sobre a Obrigatoriedade de Equipamentos de Segurança				X	X
Informações sobre o destino final da Embalagem				X	
Indicações bem claras de risco			X	X	
Instruções em português	X	X	X	X	X

Nota: O número de telefone pode ser colocado como uma **precaução adicional**, ficando a critério do produto, pois não existe até o momento nenhuma legislação obrigando a inclusão deste dado na embalagem ou no rótulo de segurança.

15.3 – Informações Específicas do produto:

15.3.1 – Número da ONU e Nome:

1789 / Nome: Ácido Clorídrico, Solução.

15.3.2 – Rótulo de Risco:

Fazer de acordo com a norma ABNT, NBR- 7500

Desenho do(s) rótulo(s):

- Rótulo de Risco:

15.3.3 – Composição:

- **Ingrediente Ativo:**

Cloreto de Hidrogênio: 28 a 37% em peso no produto em solução, e 100% no gás emanado da solução.

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340

TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504

E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

▪ **Outros Ingredientes:**

Água: 63 a 72% em peso.

15.3.4 – Palavra de Advertência:

PERIGO

15.3.5 – Riscos para Seres Humanos e Animais Domésticos:

Corrosivo, pode causar severas irritações e até queimaduras à pele, aos olhos, ao sistema respiratório e trato digestivo. Exposições prolongadas ou repetidas, à concentrações acima do limite de exposição, podem causar descoloração dos dentes. Na utilização do produto, usar óculos de proteção, luvas de borracha e vestimentas de proteção para minimizar o contato do produto com a pele. Evitar a inalação do gás cloreto de hidrogênio. O ambiente de manuseio ácido clorídrico deve ser ventilado com sistema de exaustão local nos pontos onde pode haver alguma emissão de vapor ou gases tóxicos acima dos limites de exposição. Se houver liberação do gás cloreto de hidrogênio, acima desse limite, usar máscara facial com filtro de gases ácidos apropriado. Lavar as mãos e EPI's após utilização do ácido clorídrico.

15.3.6 – Riscos Ambientais:

Este produto é tóxico para peixes e organismos aquáticos. Não descarregar efluentes que contenham este produto em sistemas de esgotos, rios, córregos, lagos ou mar sem notificar as autoridades locais. Efluentes desse produto só poderão ser descartados conforme regulamentação governamental do local de uso.

15.3.7 – Riscos Físicos ou Químicos:

Ácido Forte: Evitar misturar o ácido clorídrico com oxidantes fortes (ex.: hipoclorito de sódio).

Evitar seu contato com metais, pois há risco de ocorrer evolução de gás hidrogênio que, em contato com o ar, pode resultar em fogo e explosão, se houver ignição.

Evitar manter o produto a altas temperaturas, que poderá produzir gases tóxicos. Reage fortemente com álcalis forte. Não adicionar água diretamente ao produto. O ácido clorídrico pode ser diluído adicionando- o à água, sob agitação.

15.3.8 – Manuseio e Estocagem:

▪ Estocar o produto em local seco, fresco e bem ventilado, distante de fontes de calor, álcalis fortes, agentes oxidantes e metais.

▪ Utilizar dique de contenção e respiro com sistema de absorção de gases para os tanques de estocagem.

▪ Em caso de armazenar em bombonas, estas devem ser de material compatível (polietileno, por exemplo), munidas de uma válvula de alívio em uma das tampas. Evitar inalar os vapores. Evitar o contato com os olhos e a pele, e nunca beber o produto. Não utilizar frascos de vidro, somente de plástico. Não deixar frascos ao alcance de crianças e animais.

Não jogar o produto em vasos sanitários, pias e outros pontos que conduzam o produto a esgotos através das tubulações de rede pública.

OS DADOS ACIMA TRANSCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br



SULATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
P R O D U T O S Q U Í M I C O S

- EM CASO DE FOGO: Remover as pessoas não autorizadas. Utilizar equipamentos de proteção respiratória autônomo, com pressão positiva, e vestimenta de proteção total. Sob altas temperaturas, este produto pode decompor-se liberando ácido clorídrico e cloreto de hidrogênio, que atacam a maioria dos metais, podendo resultar na evolução do gás hidrogênio e sua conseqüente ignição.
- EM CASO DE DERRAMAMENTO: Usar Equipamento de Proteção Individual. Conter o derramamento e recolhê-lo quando possível, para descarte apropriado. Evitar descargas em esgotos ou córregos.

15.3.9 – Classificação HMIS (Hazardous Materials Information Sytem – E.U.A):

- Saúde: 3
- Inflamabilidade: 0
- Reatividade: 2

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 – Componentes de Riscos:

Conteúdo Típico	%	Dados Perigosos
Cloreto de Hidrogênio (HCl)	30-33	LT = 4 ppm (5,5 mg/m ³), valor teto
Água (H ₂ O)	67 – 70	

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Os dados e informações aqui transcritos se revestem de caráter meramente complementar, fornecidos de boa fé, e representam o que de melhor até hoje se tem conhecido sobre a matéria, não significando, porém, que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto. Prevalece sobre os dados contidos o disposto nos regulamentos governamentais existentes.

OS DADOS ACIMA TRANCRITOS SÃO CÓPIAS FIEIS DO ORIGINAL DO FABRICANTE



RUA FURQUIM MENDES 100, VIGÁRIO GERAL - RJ - CEP 21.241-340
TEL (21) 2471-4923 2471-3206 2471-4643 / FAX (21) 3371-0504
E.MAIL : suporte@sulatlantica.com.br - www.sulatlantica.com.br